

CIVILIZAÇÃO ROMANA

753 a.C. – 476 d.C.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

- 1. LOCALIZAÇÃO: Península Itálica
 - Região do Lácio.
- 2. CONTEXTO: Modo de Produção Escravista.

3. TEORIAS DE FORMAÇÃO:

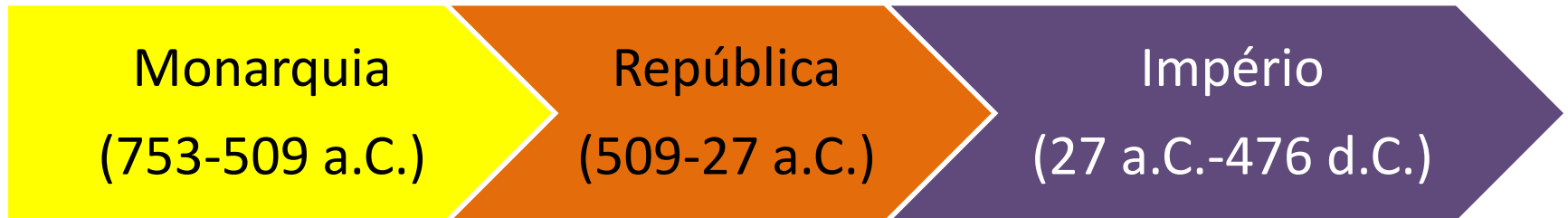
- Teoria Mitológica: lenda de Rômulo e Remo.
 - OBRA: Eneida (Virgílio).
- Teoria Histórica: Fusão de povos:
 - Lígures e Sículos (autóctones);
 - Italiotas (indo-europeus);
 - Etruscos (norte/centro): militarismo.
 - Latinos (centro): língua.
 - Gregos (sul / 2ª Diáspora): mitologia.

POVOS PRÉ-ROMANOS NA PENÍNSULA ITÁLICA (SÉCULOS X-VIII A.C.)



- Séc. VIII a.C.: Romum (“cidade do rio”):
- Fortificação militar latina fundada às margens do rio Tibre para conter invasões etruscas deu origem à cidade de Roma.

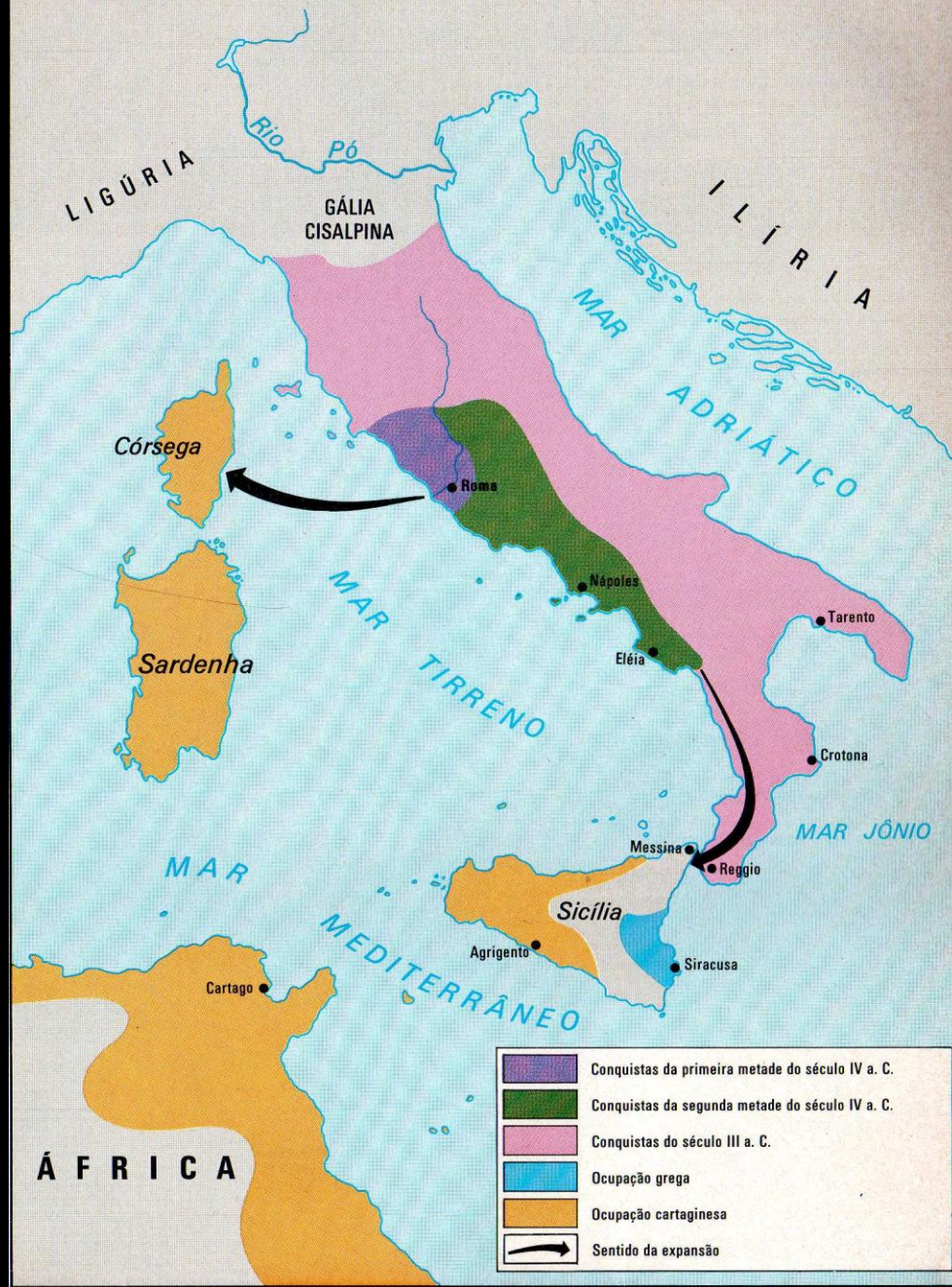
4. ETAPAS HISTÓRICAS:



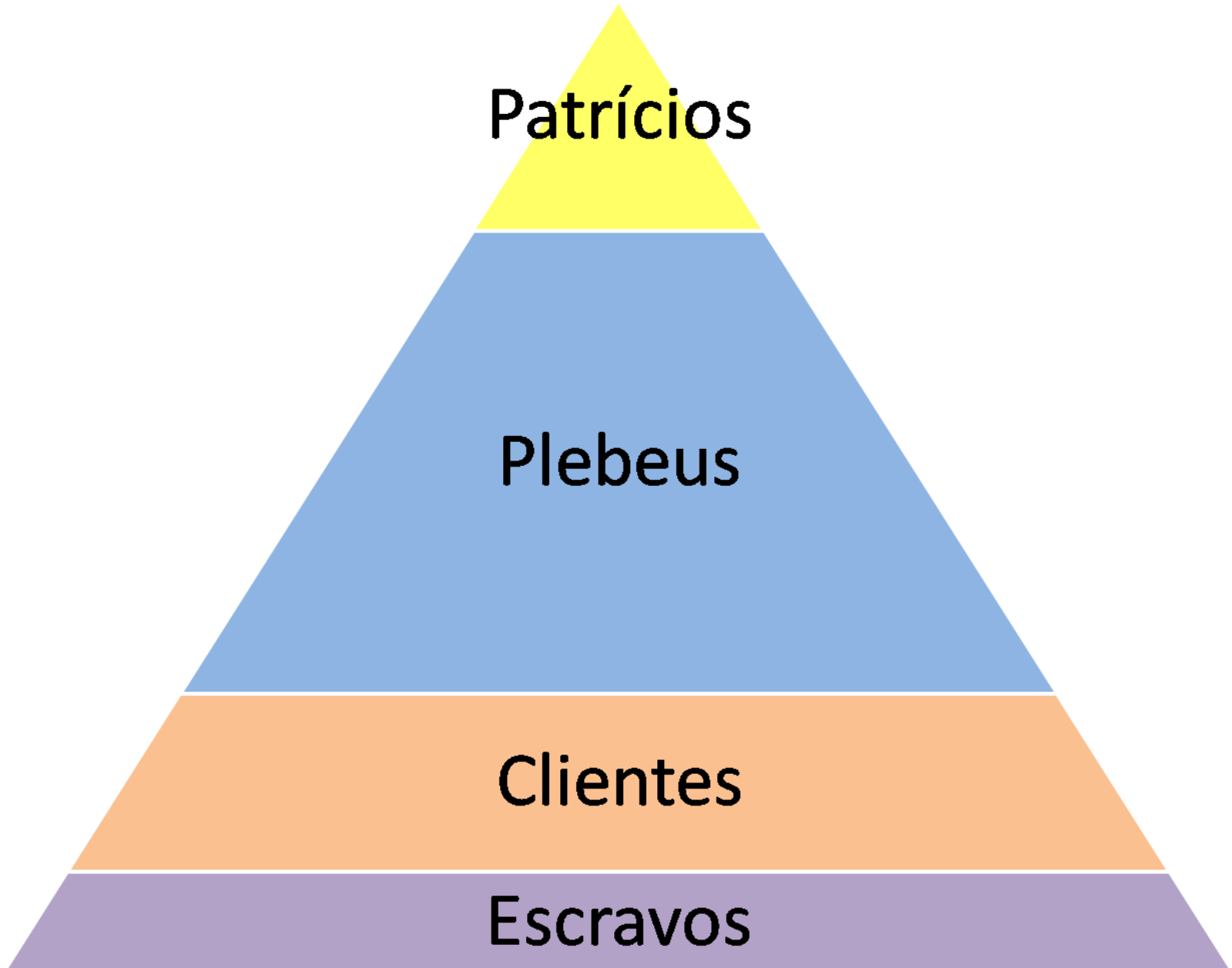
4.1. MONARQUIA: 753 a.C. – 509 a.C.

- Domínio Etrusco (heptarquia).
- Falta de fontes escritas = história baseada em mitos.
- Origem: genos/Paters.
 - Crescimento demográfico = escassez de terras = Propriedade Privada.

EXPANSÃO DE ROMA NA PENÍNSULA ITÁLICA



Sociedade: Censitária



- Patrícios: latifundiários.
- Plebeus: “homens livres”, artesãos e pequenos proprietários.
- Clientes: “agregados” dos Patrícios.
- Escravos: nº reduzido.

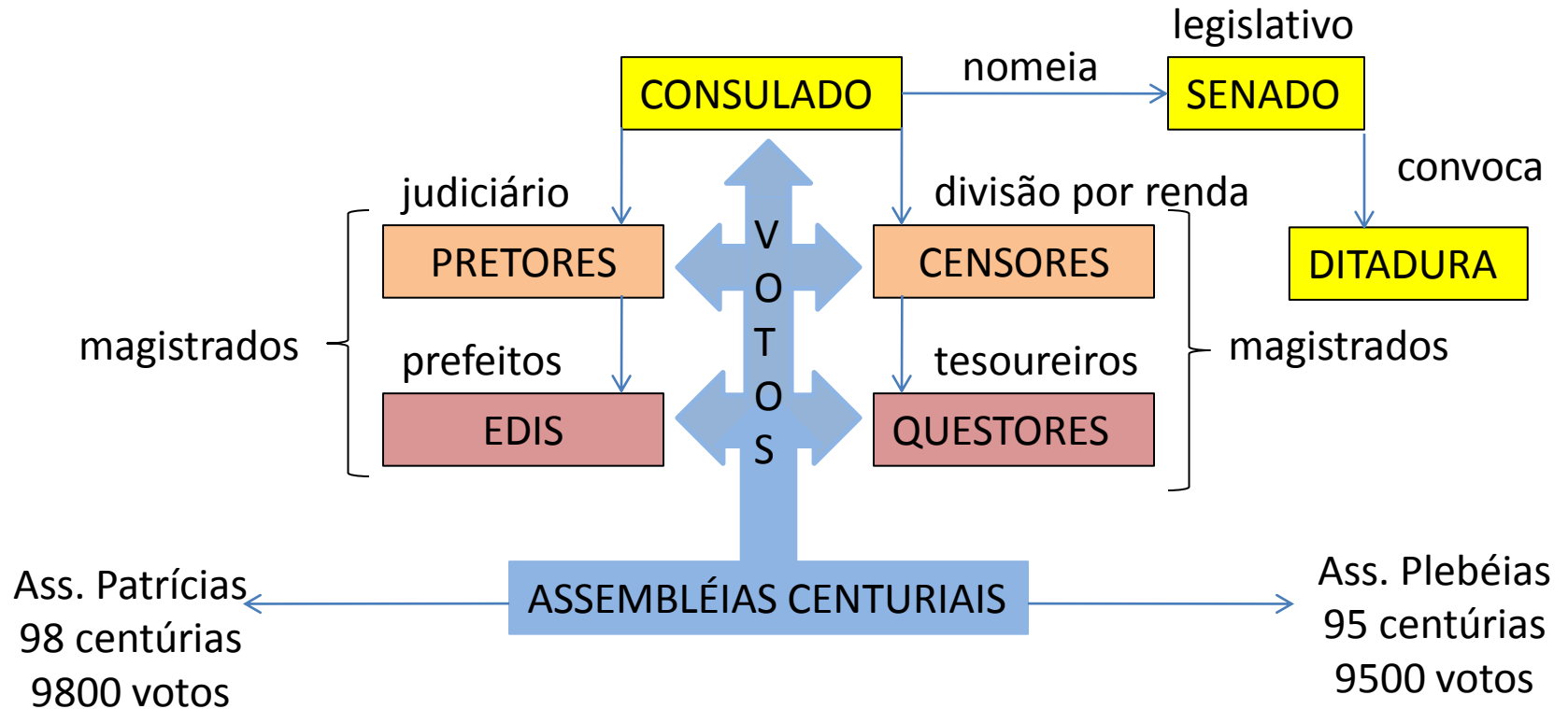
509 a.C.: Revolta Patrícia:

- Patrícios + Clientes + Plebeus X Etruscos.
- Causa: tentativa etrusca de confisco das terras patrícias.
- Resultado: Vitória patrícia
- FIM DA MONARQUIA.

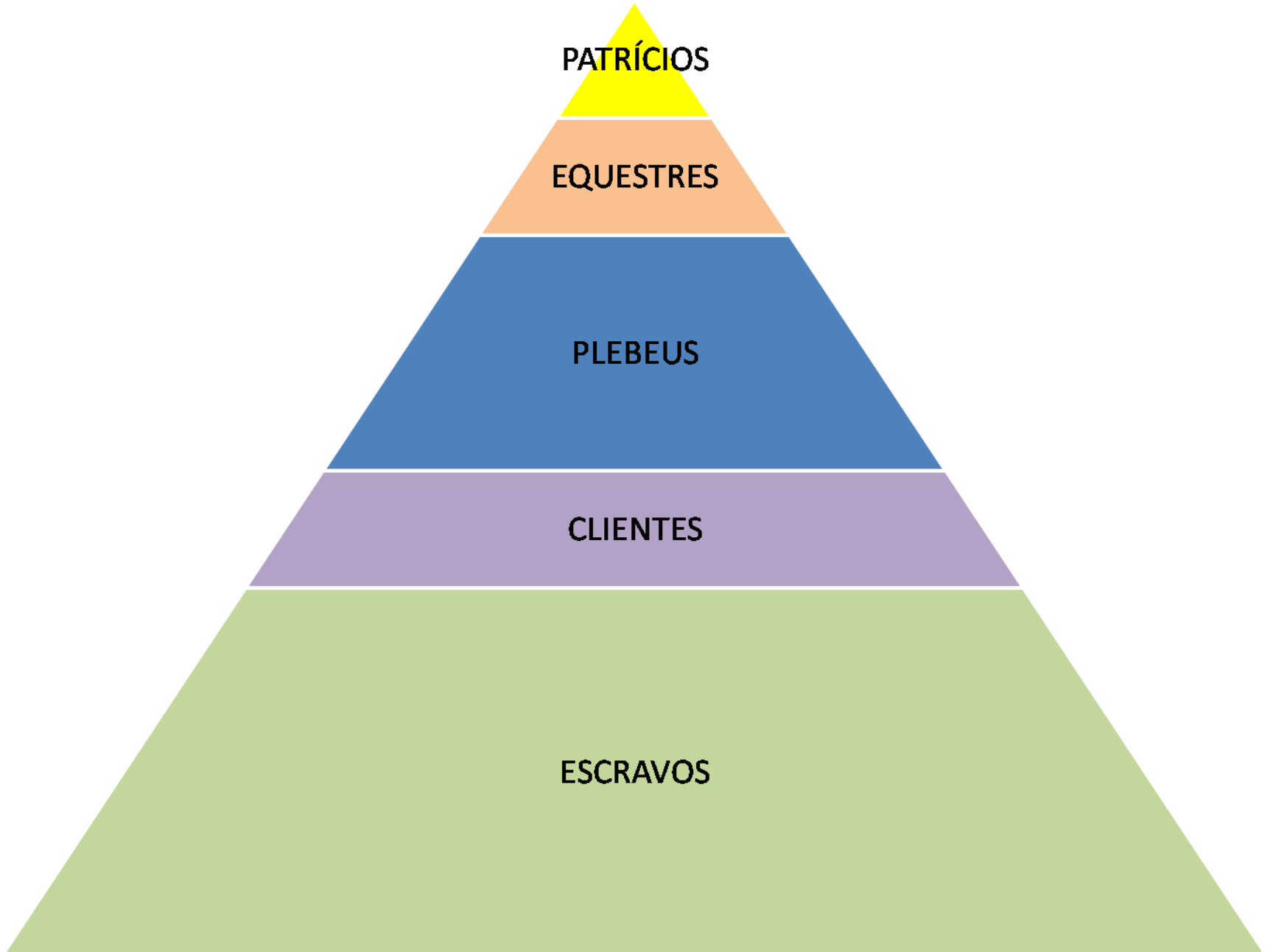
4.2. REPÚBLICA: 509 a.C. – 27 a.C.

- Definição: res + publicus: “coisa do povo”
 - Estado: bem público.
 - Função: bem comum.
 - Ruptura com a estrutura monárquica (Estado = Rei).
 - Estrutura administrativa do aparato estatal.
 - Não é democrático (participação censitária).

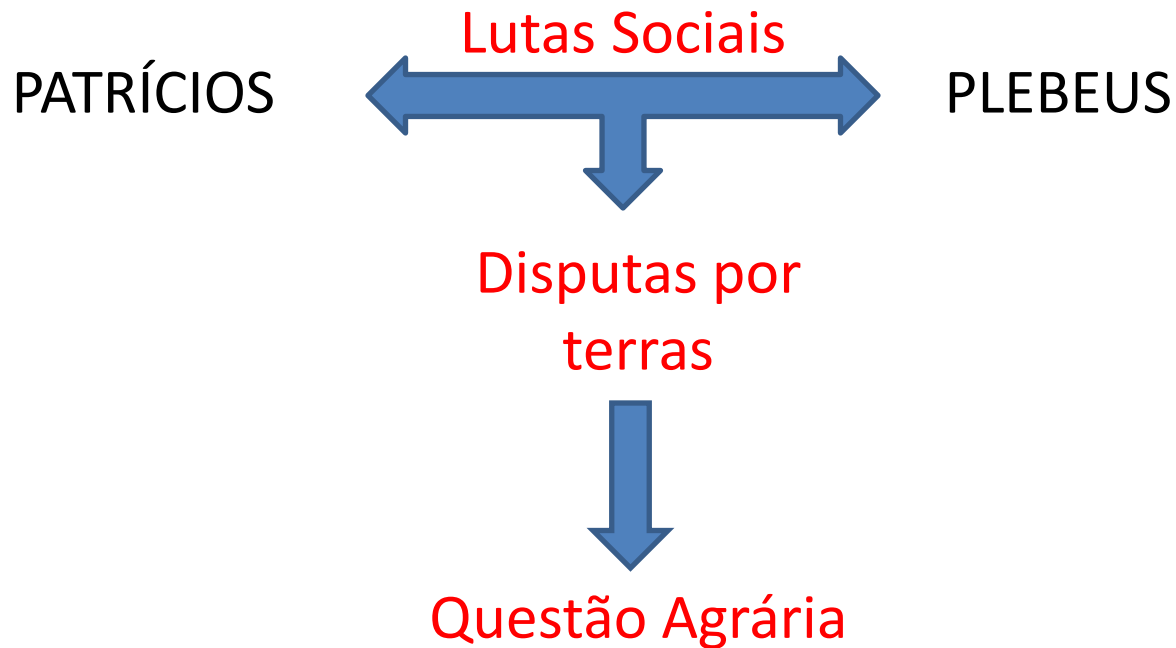
ESTRUTURA POLÍTICA



SOCIEDADE: CENSITÁRIA



- Principal Característica: Lutas sociais (Patrícios X Plebeus).
 - Questão Agrária.



- Reformas Legislativas:
 - 494 a.C.: Greve geral dos Plebeus (Monte Sagrado).
 - 490 /471 a.C.: Criação do Tribunato da Plebe.
 - 10 plebeus.
 - Poder de veto sobre o senado.
 - 450 a.C.: Decênviros:
 - Criação da Lei das XII Tábuas.

- 445 a.C.: Lei Canuléia:
 - Fim da proibição de casamento entre patrícios e plebeus.
- 367 a.C.: Lei Lícinia-Sextia:
 - Divisão das terras conquistadas entre os plebeus.
 - Exigência de um cônsul plebeu.
- 367 a.C.: Fim da escravidão por dívidas.
- 284 a.C.: Lei Hotênsia:
 - Os plebiscitos passam a ter poder de lei.

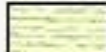
- Problema: como conseguir mais escravos com a proibição da escravidão por dívidas?
- Solução: expansão militar.
 - Guerras = prisioneiros de guerra = escravos (bárbaros).
 - PROJETO: Mare Nostrum (conquista do Mar Mediterrâneo).

264-146 a.C.: Guerras Púnicas:

- Roma X Cartago.
- 3 guerras.
- Vitória romana.

OCEANO ATLÂNTICO

Técnica de guerrilha de Amilcar Barca impedem o completo êxito romano.

	Roma e seus aliados
	Domínios cartagineses
	Campanhas militares romanas



Córsega

Roma

MACEDÔNIA

Sardenha

Sicília

Cartago

NUMÍDIA

Creta

MAR MEDITERRÂNEO

Cart Hadacht: cidade nova



ATLÂNTICO



CELTIBEROS

LÍGURES

CELTAS

ILÍRIOS

Córsega

Sardenha

Roma

MACEDÔNIA

Sicília

ETÓLIA
AQUEUS

Creta

NUMÍDIA

Cartago

MAR MEDITERRÂNEO

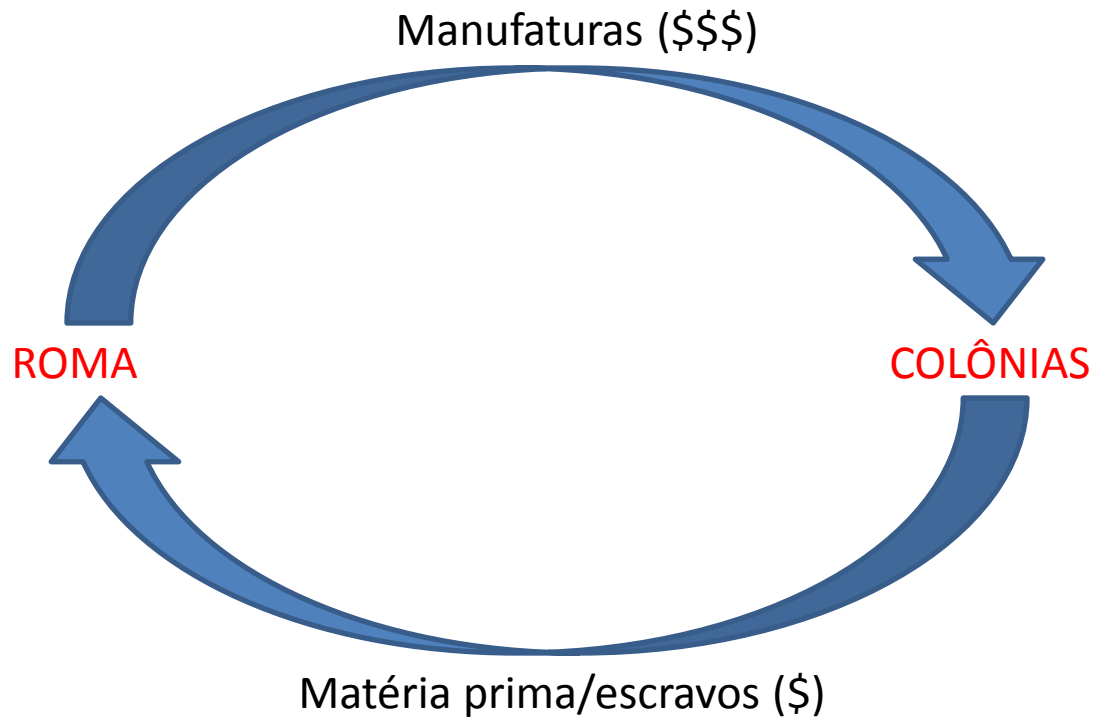
-  Roma e seus aliados
-  Domínios cartagineses
-  Territórios tomados por Anibal
-  Campanhas romanas
-  Campanhas cartaginesas

Catão, o censor: *Delenda est Cartago*



Consequências:

- Expansão territorial: latifúndios
(Patrícios/Generais = donos de terras).
- Aumento do Escravismo: Êxodo rural.
- Colonialismo: abastecimento e controle da inflação.



- Aumento da oferta de matéria prima e escravos: **queda nos preços.**
 - Aumento da margem de lucro a partir de um preço de custo mais baixo.
 - Baixo custo da mão-de-obra: aumento da oferta de escravos.

- Empobrecimento dos plebeus.
 - Escassez de terras e de empregos.

Tentativa de Reforma Agrária (131-121 a.C.)

- Irmãos Graco: tribunos da plebe.
 - 131-130 a.C.: Tibério Graco: autor da Lei Agrária.
 - Divisão do Ager Publicus (terras conquistadas/fronteiras)
 - Limite de terras: 310 hectares.
 - OBJETIVO: reduzir a pobreza e ocupar as fronteiras (proteção).
 - Descontentamento de patrícios e generais.
 - Assassinato de Tibério.



T. ET G. SEMPRONI GRACCHIS

TRIB. PLEBIS OPTIMIUS QVI ROMANO MUNTO

- 123-121 a.C.: Caio Graco:
 - Recoloca em votação a Lei agrária.
 - Cria a Lei Frumentária:
 - Subsídio estatal ao preço do trigo.
 - OBJETIVO: reduzir o preço do pão.
 - Oposição: patrícios e generais.
 - Caio se suicida após um golpe de estado fracassado.

121-110 a.C.: Revoltas Plebéias.

- Descontentamento com a falta de terras e direitos políticos por parte dos plebeus.
- Partido Aristocrático X Partido Popular
- Guerra Civil / Instabilidade social.

110-79 a.C.: Ditadura.

- Objetivo: controlar as revoltas plebéias.
- Ditadores: generais que aproveitam o contexto de instabilidade social para permanecerem no poder além do tempo permitido pela Ditadura (seis meses).

1º Ditador: General Mário (110-86 a.C.):

- Retira o poder do Senado.
- Abertura do exército aos plebeus (profissionalização do exército).
- Criação do soldo: pagamento de **salarium** para os soldados por parte dos generais.
- Aposentadoria militar: terras aos soldados que cumprissem 25 anos de serviço.
- Vínculo: generais + soldados (plebeus).



2º Ditador: General Sila (82-79 a.C.)

- Apoiado pelos patrícios.
- Persegue os seguidores de Mário.
- Conservador, restaurou o poder ao Senado.
- 79 a.C.: aposentadoria de Sila = fim da ditadura.

73-71 a.C.: Revolta dos Escravos.

- Líder: Spartacus.
- Exército: controla a revolta através do comando do General Crasso.
- Resultado: fortalecimento do exército e da posição de comando dos generais sobre a República.

- 70 a.C.: Eleição de dois generais para os cargos de Cônsules:
 - Crasso
 - Pompeu (controlou a revolta de Sertório).

- 69 a.C.: Revolta patricia de Catilina: visava restaurar o poder do Senado.
 - Crasso e Pompeu: aliam-se a Júlio César, sobrinho e herdeiro do General Mário.
 - OBJETIVO: ganhar apoio dos plebeus.
 - RESULTADO: criação do Triunvirato (três generais no poder).

60-31 a.C.: Triunviratos:

- 1º Triunvirato (60-49 a.C.):
- Júlio César (plebeus) + Pompeu (patrícios) + Crasso
 - 54 a.C.: Morte de Crasso.
 - 54-49 a.C.: Júlio César X Pompeu.
 - Vitória de César (Batalha do rio Rubicão).

CN. POMPEI,
MAGNVS MITRIDATIS
VICTOR.







RI
RE

Blanca

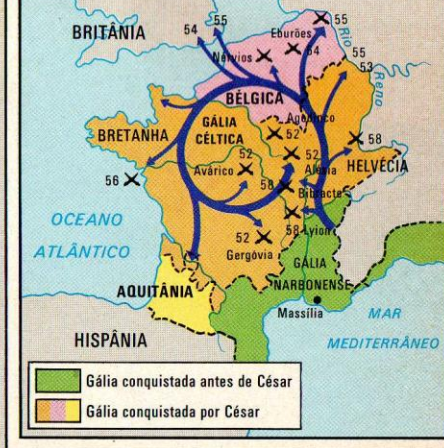
49-44 a.C.: Principado de César:

- Centralização do poder na figura de César.
- Títulos obtidos: Cônsul vitalício, 1º Cônsul, Ditador Perpétuo e Princeps (1º cidadão).
- Oposição dos patrícios: assassinato de César em 44 a.C.
- RESULTADO: oposição da plebe e do exército ao golpe patricio.

O IMPÉRIO ROMANO



A CONQUISTA DAS GÁLIAS POR CÉSAR (58-51 a.c.)



Conquistas até 44 a.c. (morte de César)
 Conquistas até o fim do século III (máxima extensão do império)

2º Triunvirato (44-31 a.C.)

- Marco Antônio (plebeus) + Otávio (patrícios) + Lépido.
 - 33 a.C.: Lépido é afastado do cargo de Triunviro por Otávio.
 - 33-31 a.C.: Marco Antônio X Otávio.
 - Questão do Egito: oposição do exército romano à aproximação de Marco Antônio com Cleópatra.
 - RESULTADO: vitória de Otávio (Batalha de Actium).

31-27 a.C.: Principado de Otávio

- Centralização de poderes nas mãos de Otávio.
- Títulos obtidos:
 - Princeps Senatus (1º senador);
 - Tribuno da Plebe;
 - Sumo Pontífice;
 - Imperator (chefe supremo do exército)
 - Augustus (deus vivo).
- 27 a.C.: Otávio Augustos: 1º Imperador Romano.



VS

L POTER

Small text on a plaque or label, likely providing information about the statue.

5. IMPÉRIO: 27 a.C. – 476 d.C.

- Apogeu e declínio da Civilização Romana.
- Período dividido em duas etapas.

5.1. Alto Império: Séc. I a.C. – III d.C.

- Apogeu do Império.
- Características:
 - a. Política: “ditadura” militar.
 - b. Sociedade: hierarquia militar.
 - Ordem Militar.
 - Estrutura “totalitária”.



SENATORIAL

EQUESTRES

INFERIORES

- c. Expansão territorial.
- d. Expansão do escravismo.
- e. PAX ROMANNA: hegemonia militar romana.



e. Política do **Pão e Circo**:

- Populismo/paternalismo.
- Controle social.
- Espetáculo de sangue no Coliseu: forma ideológica de comprovar a “superioridade” do povo romano sobre os bárbaros.







LII









f. Formação do **cristianismo**.

- Oposição ao poder divino do imperador.
- Ameaça de **subversão da ordem** imperial.
- Perseguição aos cristãos: morte no coliseu/crucificação.





ROMA
AI SUOI INIZI
SEC VIII AC

IBERIA
GALLIA
REZIA
NORICO
danubio
LIVVRIA
ITALIA
ILLIRIA
TRACIA
MARE EVSINO
ARMENIA
MAR CASPIO
CORSICA
SARDEGNA
MARE TVSCO
CAPVA
MARE MINORE
MAVRITANIA
NVMIDIA
ARTIA INE
SICILIA
EPIRO
CIRENAICA
MESOPOTAMIA
ASSIRIA
SIRIA
TIRO
BABILONIA
LIBIA
MENFI
EGITTO
TEBE
nilo



IL DOMINIO
di ROMA
DOPO LE GUERRE
PUNICHE - A 146 AC





L'IMPERO
ALLA MORTE DI
AVGVSTO
IMP. ANNO DC.





IMPERO
AL TEMPO DI
TRAIANO
IMP 98-117 D.C.

SPQR
XXI APRILE
ANNO XII

5.2. Baixo Império: Séc. III – V

- Declínio do Império.
- Características:
 - a. Anarquia Militar:
 - Imperadores X Generais.
 - Quebra da hierarquia militar.

b. Fragmentação do Exército.

– Enfraquecimento militar do Império.

c. Fim do expansionismo territorial.

– Crise do colonialismo

(desabastecimento/inflação).

– Crise do escravismo (escassez de mão-de-obra).

- d. 287: Imperador Diocleciano:
- Édito Máximo: tabelamento de preços.
 - Tentativa de controle da inflação.
 - Não obteve êxito.



İMPARATOR DIOKLETİYANUS BAŞI (İS 284 - 305) Marmar Nikomedia (İzmit) Roma Devri, İİ 3 yy. 60'lar inv. 4884 I	HEAD OF THE EMPEROR DIOCLETIANUS (284 - 305 AD) Marble Nikomedia (İzmit) Roman Late 3rd cent. AD inv. 4884 I
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

AURVM
LATIOSEMORVM CLAVANTIVM
TELAMI I
AVANTIVM
TELAMI I
VANTIVM
TELAMI I
TELAMI I
TELAMI I
PRASCRIPTISSPECIEBVS
ENSVRASOBSERVARI CONVENTET
TEMETINPANTILIBVS CETERISQVE
SQUARVMSPECIALITER MENTIO
STINTEREMPTORE ET VENDITORE
IONETAMQUALITATIS PURPUREAE ET
PONDERIS ET OPERIS ET MENSURAE
CTIO POTERIT CELEBRARI

OBRYZAE IN REE VLTISSIVE
DITIDIS PONDVMVNVM
LINETI PONDVMVNVM
ARTIFICIBVS BRATTIAS FACIENTIBVS
IN PONDVMVNVM
AVRICAESORIBVS IN PONDVMVNVM
AVRIBVCTORIBVS IN LAMINA IN PONDVMVNVM
AVRINECTATIBVS IN PONDVMVNVM
AVRIFICI IN OPERESIMPLI IN VNCIAS
EIDEM IN OPERESVTII
DE ARGENTO HOCEST PVS VLA PRIMI PONDVMVNVM
ARGENTI ARTIFICI IN OPERIS PRIMI
IN PONDVMVNVM
IN OPERIS SECUNDO IN PONDVMVNVM
IN OPERIS TERTIO IN PONDVMVNVM

SP
ADANNU Q TORAGINTA
MVLLIER AETATISS
ITEM VIR ABANNIS XL AD ANNOS IX
MVLLIER AETATISS
PVER ABANNIS VIII VSQVE AD ANNOS XVI
ET PVELLAMA AETATISS
HOMO ABANNIS LX SVPERIVSET VIII INFERIVS
MVLLIER AETATISS
PRO MANCIPIO ARTE INSTRVCTO PRO GENERE
ET ATATE ET QUALITATE ARTIVM INTER EMPTIOREM
VEL VENDITOREM DE PRAETIO PLACERE CONVENIET
ITAVT DVPLVM PRAETIVM STATVTVM IN MAN
CIPIVM MINIME EX CEDERE
DE PRAETIO IVMENTORVM
EQVVS CYRVLIS
EQVVS OPTIMVS MILITARIS PRIMAE FORMAE
MVLA OPTIMA PRIMAE FORMAE
BVRDO OPTIMVS
EQVVA OPTIMA PVLATA
CAMELVS OPTIMVS BACTRIANVS
CAMELVS BIGIBBIVS
FEMINA BIGIBBIS
ARABICVS OPTIMVS
DROMADARIVS OPTIMVS
ASINVS ADMISARIVS OPTIMVS
ASINVS DOASVARIVS OPTIMVS
ASINA OPTIMA FETVALIS
BOVVM PAR OPTIMVM
TAVRVS ARIVS OPTIMVS FORMAE PRIME
VACCA FORMAE PRIMAE
VERVEX FORMAE PRIMAE
OVES PRIMAE FORMAE
HIRCVS PRIMAE FORMAE
CAPRA PRIMAE FORMAE

XXX
XXV
XXV
XX
XX
XXV
XX
XX
C
XXXVI
XXXV
XXXVI
X
XXV
IX
XXX
XXVII
XX
XXV
VII
V
X
V
II
D
CCCC
G
CCCC

e. Colonato: substituição do trabalho escravo pelo trabalho servil.

- Pagamento de impostos pelo uso da terra e pela proteção militar.
- Êxodo urbano = formação das VILAS.
- Fixação do trabalhador à terra.
- Base da servidão feudal.

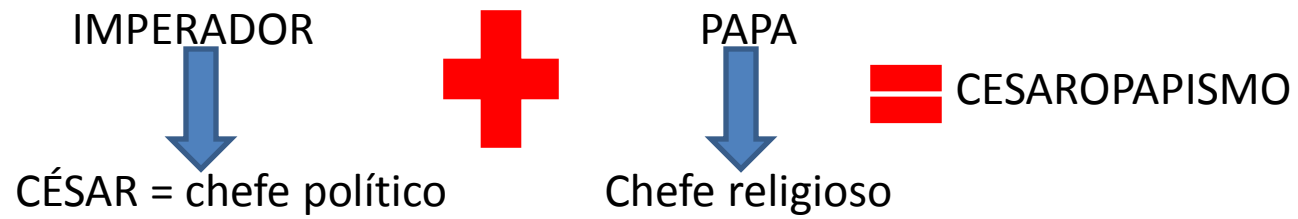
f. Expansão do cristianismo:

– 313: Imperador Constantino.

- **Édito de Milão**: liberdade de culto ao cristianismo.

– 379: Imperador Teodósio:

- **Édito Tessalônico**: criação da Igreja Católica Apostólica Romana.
- Religião oficial de Roma.
- Imperador: chefe político e religioso: Cesaropapismo.







g. Enfraquecimento das fronteiras:

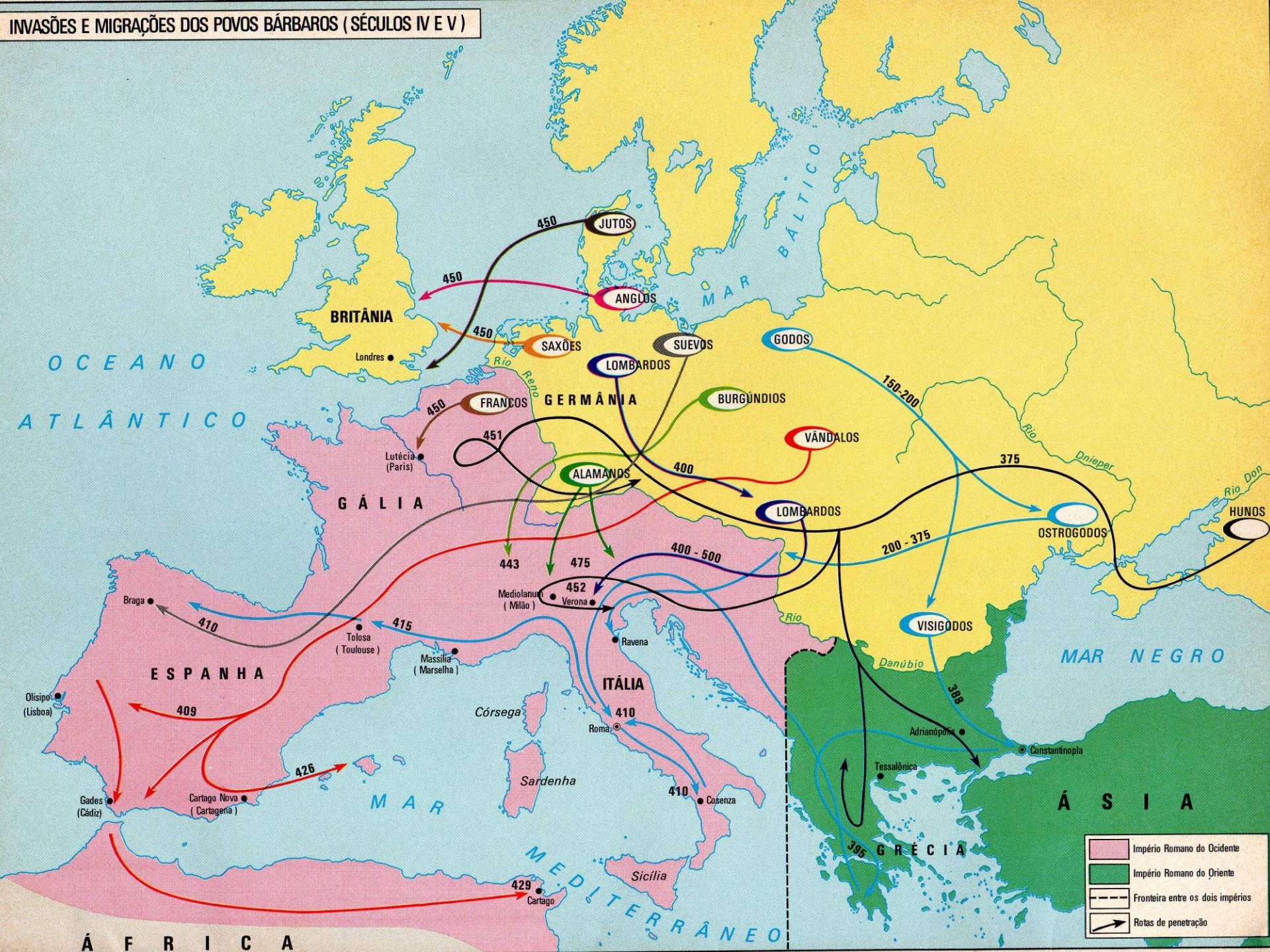
- Invasões bárbaras.

- Início: migrações para o interior do Império.

- ROMA: tenta, sem sucesso, integrar os bárbaros ao exército.

- Séc. IV: início das invasões armadas dos bárbaros.

INVASÕES E MIGRAÇÕES DOS POVOS BÁRBAROS (SÉCULOS IV E V)



	Império Romano do Ocidente
	Império Romano do Oriente
	Fronteira entre os dois impérios
	Rotas de penetração

– Povos invasores:

- Hunos, Ostrogodos, Visigodos, Vândalos, Úmbrios, Hérulos.
- GERMÂNICOS: Anglos, Saxões, Francos, Alamanos.

– Alvo das invasões: cidades (desprotegidas militarmente).

– Aumento do êxodo urbano.

- Influências bárbaras:
 - Ausência da noção de Estado = fragmentação política.
 - Economia: agricultura de subsistência.
 - Relação de Comitatus: base da relação de Suserania e Vassalagem.

- Relação de Comitatus: base da relação de **Suserania** e **Vassalagem**.



h. 395: Imperador Teodósio:

– Divisão do Império.

– Império Romano do Ocidente.

- Capital: Roma (em crise/sofre invasões).

– Império Romano do Oriente

- Capital: Constantinopla (sem crise/consegue repelir as invasões).



THE ROMAN EMPIRE, AD 395

- i. 476: Queda do Império Romano do Ocidente.
 - Fim da Civilização Romana.

- j. Heranças Romanas:
 - Língua: latim.
 - Direito: Lei das XII Tábuas.
 - Religião: cristianismo/catolicismo.



510